

SEMINÁRIO
“PERSPECTIVA SOCIOAMBIENTAL DOS 10 ANOS DE ROMPIMENTO DA
BARRAGEM DE FUNDÃO NO ALTO RIO DOCE”

Seminário vinculado ao Encontro de Saberes da UFOP

Local: Centro de Convenções, Ouro Preto/MG

Data: 10 a 12 de novembro de 2025

Proponente: Cátedra UNESCO Água, Mulheres e Desenvolvimento e ADUFOP (Associação dos Docentes da UFOP) com apoio da PROPP e PROEX

Objetivo: construir espaços de participação e diálogos entre as comunidades atingidas, assessorias, pesquisadores, promotorias e educadores para fortalecimento nas tomadas de decisão, referentes às violações e reparações no alto rio Doce.

Programação Proposta

Data: 10/11/2025

08:00 h - 12:00 h: “Educação e Mineração: em que o rompimento da Barragem do Fundão interroga a Educação?”

Mediação: Paula Cristina de Almeida Rodrigues (Coordenadora Geral PEBRID/UFOP)

Integrantes da mesa: Maria Isabel Antunes Rocha (Coordenadora Geral PEBRID/UFMG); João Paulo de Souza Araújo (Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto/ Ponto Foca- PEBRID); Janete Flor de Maio Fonseca (Coordenadora do Curso de Especialização - PEBRID/UFOP); Marcilene Magalhães da Silva (Vice-coordenadora do Curso de Especialização - PEBRID/UFOP); Adriane Melo (Professora Orientadora do Curso de Especialização - PEBRID/UFOP); Adrianly Ferreira Neves (Cursista do Curso de Especialização)

Data: 11/11/2025

13:30 h - 15:30 h: “As lutas sociais e ambientais em territórios atingidos pela mineração: a importância das ATIs nesse contexto”.

Mediação: Kathiucha Bertollo

Integrantes da mesa: Representante das ATI's: Cáritas (a confirmar), GEPSA - profa. Tatiana Ribeiro de Souza e profa. Karine Carneiro; Instituto Guaicuy - Ronald Carvalho Guerra; Atingida de Antônio Pereira (a definir), Atingida de Bento Rodrigues (a confirmar),

15:30 às 17:30: “Água, mulheres e justiça no Alto Rio Doce após 10 anos do rompimento da barragem de Fundão”

Mediação: Carolina Saraiva

Integrantes da mesa: Representante da Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (Aedas), Coordenadoria do GT Rio Doce do Ministério Público Federal (Dr. Eduardo Aguiar), Atingida de Paracatu de Baixo (Luzia), Atingida de Gesteira (Simone Silva), Pesquisadora (Adivane Costa)

Data: 12/11/2025

9:00 h - 12:00 h: “Educação e Consciência socioambiental: qual o papel da escola nas ações de justiça social?”

Local: Auditório São João Del Rey

Mediação: Cristina Maia (DEBIO-UFOP; APAOP)

Integrantes da mesa: Prof. Fábio Silva (DEBIO-UFOP); Profa. Clarissa Rodrigues (DEQUI-UFOP); Profa. Educação Básica da rede pública de Mariana (a confirmar) e Sérgio Papagaio (Jornal A Sirene)

Nesta mesa propomos discutir o papel da Educação na formação de pessoas preparadas para vivenciar situações de enfrentamento em níveis diversos, de grande escala, envolvendo questões de justiça social, econômica e ambiental, desenvolvendo posicionamento político necessário para o reconhecimento de direitos, começando pela escola.

Link para inscrição:

Título:

Água, mulheres e justiça no Alto Rio Doce após 10 anos do rompimento da barragem de Fundão

Sigla:

NUCAT e 10 Anos da Queda da Barragem de Fundão???

Resumo: (parágrafo único no máximo 512 caracteres e sem formatação)

Nesta mesa, serão discutidos os impactos socioambientais do rompimento da barragem de Fundão sob a perspectiva das mulheres atingidas, da justiça no território e das lutas comunitárias por reparação e direitos. O debate busca refletir sobre a memória coletiva, os desafios da reconstrução, o direito à água na centralidade das comunidades e o papel das instituições e da sociedade civil na promoção da justiça após uma década do rompimento.

Sua presença será muito importante para fortalecer o diálogo sobre justiça socioambiental e memória coletiva no território atingido.

Texto Completo: (texto com até 60 mil caracteres com possibilidade de múltiplos parágrafos com formatação, links, listas, tabelas, etc). IMPORTANTE: MANTER O TEXTO COM FONTE ARIAL 10

Convite – Mesa de Debate

Água, mulheres e justiça no Alto Rio Doce após 10 anos do rompimento da barragem de Fundão

O NuCAT – Núcleo da Cátedra UNESCO Água, Mulheres e Desenvolvimento da UFOP convida para a mesa de debate “Água, mulheres e justiça no Alto Rio Doce após 10 anos do rompimento da barragem de Fundão”, que integra a programação do Encontro de Saberes 2025. O encontro será realizado no dia 11 de novembro, das 15:30h às 17h30, no Auditório do Centro de Convenções, com mediação de Carolina Saraiva.

Participam da mesa a Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (Aedas), a Coordenadoria do GT Rio Doce – Ministério Público Federal, atingida e liderança de Paracatu de Baixo e representante da CABF, Simone Silva (atingida e liderança do quilombo de Gesteira) e a pesquisadora Adivane Costa.

O debate discutirá os impactos socioambientais do rompimento da barragem de Fundão a partir da perspectiva das mulheres atingidas, refletindo sobre memória coletiva, justiça no território, acesso a águas de qualidade, desafios da reconstrução e lutas comunitárias por reparação e direitos. Essa mesa também evidencia o papel de entidades fundamentais no processo de

reparação que incluem representante do Ministério Público Federal responsável pela reparação do Rio Doce, assessoria Técnica Independente AEDAS que desenvolve um árduo acompanhamento técnico junto às comunidades de Barra Longa, a academia através de pesquisadores que buscam cobrir lacunas técnicas importantes para a justiça socioambiental com exemplos de métodos participativos de monitoramento das águas no território e a luta popular de lideranças comunitárias que integram pilares fundamentais para a busca de reconstrução justa no território. A presença do público será essencial para fortalecer o diálogo em torno da justiça socioambiental e da memória coletiva no território atingido.

Programação:

Mesa de Debate	15:30h – 17:30h 11/11
Integrantes da mesa: ● Representante da Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (Aedas); ● Dr. Eduardo Aguiar (Coordenadoria do GT Rio Doce – Ministério Público Federal); ● Luzia (atingida de Paracatu de Baixo); ● Simone Silva (atingida de Gesteira); ● Adivane Costa (pesquisadora).	

Contato (email válido):

carolsaraiva@ufop.edu.br

Título:

As lutas sociais e ambientais em territórios atingidos pela mineração: a importância das ATI's nesse contexto

Sigla:

10 Anos da Queda da Barragem de Fundão

Resumo: (parágrafo único no máximo 512 caracteres e sem formatação)

Nesta mesa, será debatido o papel estratégico das Assessorias Técnicas Independentes (ATI's) no acompanhamento das comunidades atingidas, destacando como elas fortalecem a organização social, a defesa de direitos e a luta por justiça ambiental. O diálogo também trará a voz das pessoas diretamente atingidas, reafirmando a importância da participação popular na construção de caminhos para reparação e transformação dos territórios afetados pela mineração.

Sua presença é essencial para ampliar o debate e fortalecer a luta coletiva por justiça socioambiental.

Texto Completo: (texto com até 60 mil caracteres com possibilidade de múltiplos parágrafos com formatação, links, listas, tabelas, etc). IMPORTANTE: MANTER O TEXTO COM FONTE ARIAL 10

Convite – Mesa de Debate

As lutas sociais e ambientais em territórios atingidos pela mineração: a importância das ATI's nesse contexto

Integrando a programação alusiva aos 10 anos da Queda da Barragem de Fundão, esta mesa de debate propõe uma reflexão crítica sobre as lutas sociais e ambientais em territórios profundamente impactados pela mineração, destacando a atuação das Assessorias Técnicas Independentes (ATI's). As ATI's têm se consolidado como instrumentos fundamentais no acompanhamento das comunidades atingidas, ampliando a capacidade de organização popular, assegurando o acesso à informação qualificada e fortalecendo a defesa de direitos em processos de reparação. A mesa reunirá representantes de instituições de referência, como Cáritas e Instituto Guaicuy, pesquisadoras do GEPSA/UFOP, além de atingidas de Bento Rodrigues e Antônio Pereira, que compartilharão suas experiências e perspectivas. O encontro será um espaço plural de diálogo, em que as vozes acadêmicas e técnicas se entrelaçam com a vivência das comunidades, reafirmando a centralidade da participação popular na construção de alternativas para a transformação dos territórios.

Pretende-se evidenciar os desafios persistentes, como a morosidade dos processos de reparação, a disputa por narrativas e os limites da atuação estatal, bem como destacar estratégias coletivas que emergem da resistência das populações atingidas. Mais do que uma análise técnica, este debate é um convite ao engajamento social e político, com vistas a consolidar uma memória coletiva e a fortalecer a luta por justiça socioambiental.

Ao reunir saberes acadêmicos, técnicos e comunitários, a mesa busca não apenas avaliar os impasses existentes, mas também apontar caminhos possíveis para a construção de reparações efetivas e de um futuro que reconheça a dignidade dos povos atingidos. A programação ocorrerá no dia 11/11, das 13:30h às 15h30, com a presença de representantes das ATI's (Cáritas), do GEPSA (profa. Tatiana Ribeiro de Souza e profa. Karine Carneiro), do Instituto Guaicuy (Ronald Carvalho Guerra), além de atingidas de Antônio Pereira e de Bento Rodrigues.

Programação:

Mesa de Debate	14h – 15:30h 11/11
Integrantes da mesa: • Representante das ATI's: Cáritas; • GEPSA - profa. Tatiana Ribeiro de Souza e profa. Karine Carneiro; • Instituto Guaicuy - Ronald Carvalho Guerra; • Atingida de Antônio Pereira; • Atingida de Bento Rodrigues.	

Contato (email válido):

kathiuca.bertollo@ufop.edu.br

Título:

Educação e Consciência socioambiental: qual o papel da escola nas ações de justiça social?

Sigla:

10 Anos da Queda da Barragem de Fundão

Resumo: (parágrafo único no máximo 512 caracteres e sem formatação)

Nesta mesa propomos discutir o papel da Educação na formação de pessoas preparadas para vivenciar situações de enfrentamento em níveis diversos, de grande escala, envolvendo questões de justiça social, econômica e ambiental, desenvolvendo posicionamento político necessário para o reconhecimento de direitos, começando pela escola.

Sua presença é essencial para ampliar o debate e fortalecer a luta coletiva por justiça socioambiental.

Texto Completo:*Convite – Mesa de Debate*

Educação e Consciência socioambiental: qual o papel da escola nas ações de justiça social?

O rompimento da barragem de Fundão em Mariana-MG, ocorrido a 5 de novembro de 2015, completando este ano 10 anos, no subdistrito de Bento Rodrigues, a 35 km do centro do município brasileiro de Mariana, de responsabilidade da mineradora Samarco, empresa controlada pelas mineradoras Vale (brasileira) e BHP Billiton (anglo-australiana), estabeleceu uma mudança estrutural profunda nas sociedades dos municípios afetados. Em particular, os banhados pela Bacia do Rio Doce, no caminho percorrido pela lama. O crime resultou na morte de 19 pessoas, uma delas grávida, e no desaparecimento de outras três, além de 600 pessoas desabrigadas e 1,2 milhão de pessoas sem acesso à água potável. Aproximadamente 40 milhões de metros cúbicos de rejeitos foram despejados no meio ambiente, atingindo 49 municípios em Minas Gerais e Espírito Santo. A lama percorreu uma trajetória de 663 km até atingir o mar. Após 10 anos do rompimento, identificado um “descumprimento sistemático” dos acordos pela Samarco e pela Fundação Renova, o governo brasileiro decide tomar a frente do processo, propondo uma “Repactuação de Mariana”. Nesta mesa propomos discutir o papel da Educação na formação de pessoas preparadas para vivenciar situações de enfrentamento em níveis diversos, de grande escala, envolvendo questões de justiça social, econômica e ambiental, desenvolvendo posicionamento político necessário para o reconhecimento de direitos, começando pela escola.

Programação:

Mesa de Debate	9h – 12h 12/11
Integrantes da mesa: • Mediação: Cristina Maia (DEBIO-UFOP; APAOP); • Prof. Fábio Silva (DEBIO-UFOP); • Profa. Clarissa Rodrigues (DEQUI-UFOP); • Profa. Educação Básica da rede pública de Mariana (a confirmar); • Atingido de Bento Rodrigues (a confirmar).	

Local: Auditório São João Del Rey - Centro de Artes e Convenções da UFOP

Contato (email válido):

crismaia@ufop.edu.br